

O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade e em 17 minutos  
aprovar.

O Presidente da Câmara Municipal.  
Luís Antunes  
Data 01/09/25

## Ata n.º 16/2025

### Reunião de Câmara realizada em 18 de agosto de 2025

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira e dos Senhores Vereadores João António Martins dos Santos, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana e Alcindo José Gonçalves Quaresma. ---  
Pelas dez horas e vinte minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos.-----

#### 1 - Período antes da Ordem do Dia-----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio para dizer, citando, que “relativamente à realidade que estamos a viver não me vou pronunciar hoje, só dizer que estamos todos muito revoltados com o que aconteceu no Concelho, pois é uma perda enorme para o nosso território. Estou solidário com a Autarquia, com todos os operacionais, voluntários, populares, todos os que têm encontrado formas de ajudar”. Prosseguiu, solicitando ao Senhor Presidente alguma informação sobre as áreas ardidas e os danos e ainda, deixando a nota de que houve muitos populares que tiveram de recorrer também à água das suas casas para tentar evitar danos, pelo que solicitava – se é que o Sr. Presidente já não o fez – que fizesse uma abordagem junto da APIN, porque em algumas zonas do Concelho devia haver uma atenção dado a esse consumo anormal que se terá verificado nestes últimos dias.-----

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana usou da palavra para dizer, citando, que “importa fazer um balanço do que aconteceu, que é uma tragédia para todos, não só na nossa região, mas em todo o país, e que, como alguém dizia, isto também é uma guerra, uma guerra contra os incêndios florestais, infelizmente uma guerra muito injusta, muito difícil, porque é um inimigo, muito poderoso. Eu queria, de facto, lamentar as vítimas, especialmente as vítimas do incêndio e também dizer que estas perdas, as perdas dos animais, de toda a biodiversidade, com tudo o que está associado à natureza, não são mensuráveis. Não quero alongar-me nestas questões,



porque acho que também não é altura para isso, mas reafirmar, efetivamente, todo o empenho, toda a colaboração, de todas as pessoas, de diversos quadrantes, envolvidas nesta dura batalha e esperar que as condições melhorem, efetivamente, para que todos os incêndios que estão a assolar neste momento o país sejam debelados, e dizer com alguma tristeza, que acho que, muitas das vezes, as coisas não ardem por sorte pois efetivamente, isto é cíclico.”-----

**O Senhor Vereador João Santos** interveio para destacar todo o impacto que o incêndio teve, mas também o envolvimento da comunidade no geral, na resposta ao incêndio, as dificuldades que passámos todos, nós, os autarcas, os operacionais, que estivemos presentes, as populações que também tiveram de reagir e destacar também o papel dos funcionários municipais, os voluntários que se juntaram, a este objetivo comum, também, na tentativa de dar o melhor conforto a todos os operacionais e a toda a estrutura que andava a combater este incêndio. Esperamos que, nos próximos dias, que vão ser também desafiantes em várias vertentes, que os consigamos, pelo menos, ultrapassar com este espírito de cooperação e interligação entre todos, porque, realmente, neste momento, é necessário limpar as feridas e tentar sará-las, se possível, e fazer este trabalho, muitas das vezes, invisível, mas que é necessário, nomeadamente no levantamento do que foi todo o impacto do incêndio e começar a procurar não só a nível local, mas também a nível do País, soluções para todas as pessoas, empresas e instituições que ficaram lesadas com este incêndio.”-----

**O Senhor Vereador Ricardo Fernandes** interveio dizendo “Primeiro, o meu sincero e profundo agradecimento para todos os bombeiros, agentes de proteção civil, voluntários, todos os que, direta e indiretamente, estiveram envolvidos, e estão envolvidos, neste momento, no teatro de operações. O incêndio encontra-se, neste momento, em estado de resolução, desde a uma e sete da manhã, muito devido à ação desses homens e, também, da sua coordenação. Segundo ponto, e também o digo pessoalmente, a minha sincera, mágoa, por, atendendo a tudo o que tentámos fazer, este incêndio teve, eventualmente, o azar, de ter surgido depois de uma catástrofe que está a acontecer também no nosso distrito. E o que é certo é que, provavelmente, nunca conseguimos possuir os recursos e meios necessários para debelar um incêndio desta dimensão no nosso concelho. E isso exigiu a homens e a



mulheres que já estavam, alguns deles, muito cansados, esforço mental, pessoal, físico e disponibilidade acrescido para conseguir trabalhar e dar o seu melhor naquilo que é a defesa da sua terra. Mas acresce a esta situação de mágoa o facto de não termos meios para, pelo menos, ter junto das populações que sofreram mais próximas do incêndio. E estamos a falar, principalmente, para além das situações da Ribeira de São João, mas, obviamente, também do Candal que acabou por ser a aldeia, que sofreu logo em primeira mão, mas, principalmente, as aldeias que estão no sopé da Serra da Lousã, como a Boavista, o Soutelo e todas as matas bem como Cabanões, entre outras. E, também, uma palavra de solidariedade a todos que perderam bens e que sofreram o contacto direto com este incêndio. Esta é a minha segunda palavra. Uma terceira palavra, para agradecer às instituições, empresas e demais entidades, algumas concelhias, mas, também, a outras, umas libertaram funcionários que estão a trabalhar, até agora, nesta ocorrência, mas, também, a outras instituições que têm auxiliado, da forma que podem, todos os bombeiros e a logística. E um bem-haja, também, para essas entidades. Portanto, como é lógico, sobre uma catástrofe desta dimensão para o nosso concelho eu não vou estar a referir os impactos diretos, imediatos, porque alguns deles até já foram referidos - preocupa-nos, obviamente, a todos os impactos presentes, mas, também, os futuros, nomeadamente, a questão da água, a questão da mobilização de solos, etc. Tudo isso já está a ser pensado e trabalhado e programado. E esse, sim, é o meu quarto pensamento, em relação a este processo. Quero dizer que o dia da recuperação da Serra da Lousã, começa hoje, no dia em que terminar o incêndio. Vamos trabalhar afincadamente, este executivo e todos nós, iremos trabalhar afincadamente, para preparar as bases daquilo que vai ser, com certeza, a recuperação futura. Nós sabemos que a natureza se recupera por ela, mas vamos ter que dar uma ajuda, porque o inverno está próximo e as ameaças são muitas. E, a todos os níveis, vamos trabalhar, nós com a Serra, para a sua recuperação. E, mais uma vez, agradecer a todos que nos têm ajudado e que têm solidariedade com toda esta catástrofe.”----

**A Senhora Vice-Presidente** usou da palavra dizendo “faço minhas todas as palavras que foram ditas e deixo, também, uma nota a todas as pessoas, desde equipas internas, mas, também, de municipais, de voluntários, e jovens, que estiveram, desde o primeiro momento, também, disponíveis e ativos naquilo que é toda a logística



associada a uma situação como esta pois precisámos de garantir desde logo alimento e apoio às pessoas, que tiveram que ser, mesmo que por momentos ou algumas horas evacuadas. Foi, de facto, exemplar, ver a forma como todas as pessoas se dirigiram a nós, dizendo-nos que estavam disponíveis para o que fosse preciso". --

**O Senhor Presidente** começou por colocar à consideração do executivo a apreciação de um voto de pesar que se transcreve: *“Proponho à Câmara Municipal a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de um Bombeiro da Covilhã, que perdeu a vida em missão de serviço no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais. Neste momento de dor e consternação, endereçamos à sua família, amigos, colegas e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Covilhã, as nossas mais sentidas condolências, associando-nos à homenagem à sua memória. Da mesma forma endereçamos os nossos votos de rápida recuperação a todos aqueles que sofreram ferimentos no combate aos incêndios que assolam o nosso País, bem como expressamos a nossa solidariedade e pesar com todos os que sofreram danos e prejuízos.”* A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição do Voto de Pesar nos termos descritos. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 1 (um)). -----

Seguidamente, prosseguiu dizendo que “já foram referidos vários aspetos importantes. É, de facto, uma situação muito negativa para o nosso Concelho, por todos os impactos diretos ou imediatos que tem, mas também por tudo aquilo que significa em termos de impactos indiretos e futuros, nas várias dimensões que já foram referidas. As perdas de bens e aquilo que é o dano em termos de património florestal, da dimensão ambiental e paisagística, nas diferentes vertentes, têm impacto direto no que diz respeito aos danos e prejuízos causados na comunidade, seja a entidades, pessoas particulares ou a empresas. Têm sido momentos e dias difíceis relativamente a tudo aquilo que tem acontecido, sendo que o balanço global terá de ser feito mais à frente, até por tudo aquilo que já foi referido. De todas as situações, temos sempre que retirar aprendizagens e perspetivas de melhorar e de otimizar modelos, sistemas e respostas. Para já, o foco tem sido na criação das condições para que as Forças de Proteção Civil possam desenvolver o combate e mitigar todas as situações, mas ao mesmo tempo, temos vindo já a fazer a primeira

elencagem relativamente àquilo que são as necessidades de ações de mitigação de danos, quer seja na esfera pública ou privada, mas também naquilo que diz respeito ao acompanhamento de todos estes processos e implementação de ações de recuperação e de contenção. O incêndio tem, até pelas zonas onde aconteceu, estes impactos profundos e vai ter necessidade dessas intervenções para que, no futuro próximo, as consequências sejam, pelo menos, mitigadas. Dizer também que a partir de amanhã teremos equipas no terreno que terão como ponto de partida esta primeira elencagem e a primeira referenciação de pessoas e entidades que tiveram esses danos, e que irá ser feito esse trabalho no terreno com uma equipa multidisciplinar de levantamento de todos esses prejuízos e danos que aconteceram - alguns que já são conhecidos - e depois, digamos assim, o varrimento de toda a área que foi abrangida pelo incêndio. Para além de acompanhar o reconhecimento e agradecimento a todas as forças envolvidas no combate, a todas as pessoas e entidades que deram suporte às ações de combate, no que diz respeito à logística e, especialmente, naquilo que diz respeito às pessoas que se voluntariaram, permitam-me também que realce a ação da estrutura municipal e dos trabalhadores nas diferentes vertentes e que mencione uma que ainda não foi, penso eu, tão objetivamente referida, que tem a ver com o suporte e o trabalho de intervenção social naquilo que diz respeito ao trabalho relativo às pessoas que tiveram que ser deslocadas ou evacuadas e à criação das condições de acolhimento e de acompanhamento.-----

O incêndio, como já foi referido passou, à 01h17 da manhã, à fase de resolução, o que quer dizer que estamos num cenário mais tranquilo, mas continua no terreno um dispositivo bastante significativo de meios em trabalhos de vigilância e consolidação. A consolidação tem como principal objetivo estancar ou eliminar os pontos de maior potencial de reacendimento. E, portanto, é esse trabalho que neste momento está a ser feito. O dispositivo continua com estrutura de comando e com um conjunto de meios terrestres, neste momento já mais diminuído, em função até da deslocação de meios para a Pampilhosa da Serra. Em termos de área ardida, foram cerca de 3.650 hectares. Tivemos dificuldade, como já foi referido, em termos de meios. Quanto a meios humanos, dada a dimensão do incêndio, a atuação terrestre, foi a possível, não foi adequada, por variadas razões. Porque, em primeiro lugar, havia outros

incêndios e em segundo lugar, para além da quantidade não ter sido adequada, os próprios recursos humanos já vinham bastante cansados, porque já vinham de outros teatros de operações. Em termos de meios aéreos existiram dificuldades. Na quinta-feira, num primeiro momento, que consideramos mais crítico, houve descontinuidade de meios aéreos. Para além dessa dificuldade de mobilização dos meios aéreos, também é importante termos conhecimento que, em muitos momentos, eles não puderam operar por falta de condições, nomeadamente a existência de muito fumo, que não lhes dá as condições de visibilidade em termos dos critérios que têm que cumprir de segurança para poderem intervir. Foram várias iniciativas de intervenção abortadas por falta de condições. E houve um período que não houve sequer levantamento. Portanto, isso em muitos momentos dificultou o combate, penso que todos terão essa consciência. Também, os locais onde o incêndio decorreu, muitos têm uma dificuldade de acesso, com vertentes muito complicadas em termos de intervenção terrestre. É uma situação muito difícil, muito exigente, e em alguns sítios mesmo, eu diria que praticamente impossível fazer esse combate. Foi uma situação muito complexa, muito difícil e exigente a vários níveis. Existiram momentos muito complicados. Também é importante dizer que, nomeadamente, a situação de sexta-feira, da madrugada de quinta para sexta, e depois de sexta-feira, à volta da hora do almoço, foi muito complicada com duas situações que decorreram de episódios de vento muito acentuados. Especialmente na madrugada de quinta para sexta já era uma situação conhecida, mas a de sexta-feira, apesar de haver essa referência, foi muito rápida, o que provocou uma progressão muito forte, muito rápida, nomeadamente naquilo que teve a ver com a evolução do incêndio para a freguesia de Serpins. Foram situações muito complicadas, todas, mas no que diz respeito, a estas zonas aqui da freguesia da Lousã, em Vilarinho, e depois em Serpins, tornaram-se mais complicadas por aquilo que é a interface rural-urbano e a presença de muitos aglomerados populacionais.-----

De facto, a evolução rápida que o incêndio teve não permitiu que os meios, que já eram escassos, chegassem, pelo menos em tempo útil a todo lado, como seria desejado por todos. Tem sido um desafio, e é um desafio tudo aquilo que representa todo este trabalho de recuperação, quer seja na dimensão pública, quer seja na dimensão privada, e na dimensão pública, aquilo que tem a ver com infraestruturas,

e na dimensão ambiental e paisagística, que é de facto uma dimensão importante e que, como já foi referido também, tem uma característica forte de intangibilidade em algumas vertentes. -----

Desde sexta-feira existiram intervenções por trabalhadores e meios do município de limpeza e de desobstrução de vias, nomeadamente na EN236 e na EN342, no sentido de criar as condições mínimas. Já estão no terreno hoje equipas contratadas pelo município para reduzir os riscos, para criar melhores condições de segurança e para fazer essas operações de limpeza de material lenhoso que decorre dos incêndios. A EN236 mantém-se fechada e só vai ser faseadamente reaberta em função destas operações de limpeza e de criação das melhores condições possíveis de segurança. A estrada das hortas está aberta. Ainda não tínhamos publicitado, especialmente até ontem, para evitar o potenciar da circulação naquelas vias pois há sempre essa propensão das pessoas, nomeadamente para irem ver o que aconteceu e tudo isso poderia complicar a vários níveis a situação, até porque há ainda muitos meios da proteção civil a circular e pelas características da zona onde essa estrada se desenvolve, também não é adequado criar muita carga. A EN342 é, em primeira instância, da responsabilidade da IP, mas nós temos estado a intervir, porque de facto também há ali vários pontos sensíveis ao nível daquilo que diz respeito às consequências do incêndio e à segurança da circulação. Há depois várias outras situações, infraestruturas e vias municipais que estão, entretanto, em desenvolvimento. Portanto, é este, o ponto de situação, ou o retrato possível neste momento. Eu penso que já referi a equipa multidisciplinar que envolverá as pessoas do Gabinete de Apoio à Atividade Económica, da Intervenção Social, da Divisão de Obras Municipais, com o acompanhamento das próprias Juntas de Freguesia para se poder fazer essa triagem e também através daquilo que já foi dado a conhecer de formulários ou de documentação que a própria CCDR, que é a entidade em termos regionais que faz essa articulação, irá estar a fornecer e irá também acompanhar. Em termos de comando, referi que tivemos o comando subregional entre quinta e sexta-feira à noite. Na sexta-feira à noite teve transição o comando subregional para um comando que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil destacou, que foi a equipa do comando subregional da Lesíria-Tejo, que esteve em funções até hoje de manhã. Neste momento reassumiu o comando o Comandante e



a estrutura de comando subregional de Coimbra. Também dizer que no que diz respeito à transição de comando de sexta à noite, veio esta equipa, mas mantiveram-se os dois comandantes da Lousã e de Serpins em presença junto deste comando destacado pela ANEPC. E, portanto, existiu essa articulação e essa presença. E a própria equipa que foi destacada pela Autoridade Nacional fixou essa metodologia de trabalho e requereu essa presença dos meios do território para poder fazer a melhor essa articulação e essa abordagem ao teatro das operações.

Também dizer que já existiu até para o próprio teatro de operações a articulação com a APIN relativamente a situações de fornecimento de água e de reposição de fornecimento de água. Também houve várias zonas também que onde existiram falhas de energia elétrica. Salientar também essa dimensão da articulação com a APIN e com a própria E-Redes que esteve no terreno, e foi disponível e solicita para algumas situações. Também uma outra situação que é no âmbito do dispositivo e das forças no terreno, referir e reconhecer a boa articulação com a GNR nas várias dimensões do trabalho, quer no encerramento de vias, quer nos processos de evacuação e de acompanhamento e contato com a população.-----

Dizer também que no que diz respeito ao encerramento de vias foi muito importante, especialmente num primeiro momento, o encerramento das vias, quer para dar melhores condições de operação aos meios em combate, quer para salvaguardar de uma forma mais efetiva a segurança das pessoas. Como todos nós sabemos, há uma propensão das pessoas para irem ver, muitas das vezes, e não estou a pôr em causa a boa-fé, na perspetiva de ir ajudar, mas atendendo à zona onde estava a ser desenvolvida a ação e às características das vias, aumentar carga de trânsito para lá era aumentar as complicações e os riscos e colocar mais em causa as pessoas e os bens. Também dizer que houve muitos momentos de progressão muito difícil de prever, porque o vento teve comportamentos muito rápidos em alguns momentos e, portanto, nomeadamente na quinta e na sexta houve momentos vários em que se verificam essas circunstâncias. -----

E, portanto, sem prejuízo de mais alguma questão ou de alguma situação que eu me tenha esquecido ou para além desta questão da precisão da área, é este, digamos assim, o ponto de situação neste momento. Também, para além da GNR salientar a



articulação com as Juntas de Freguesia e realçar, como já foi aqui feito, o trabalho dos voluntários, os donativos de empresas e de entidades públicas e privadas.-----

## **2 - Ordem do Dia-----**

### **2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 4 de agosto de 2025. -----**

Colocada à votação, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 4 de agosto de 2025. Não participaram da votação os Senhores Vereadores João António Martins dos Santos, Victor Eugénio das Neves Carvalho e Ana Paula Dias Neves Sançana, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que esta é referente. -----

### **2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----**

**2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação do seu despacho de 08.08.2025 relativo à adjudicação no âmbito da contratação de serviços para fornecimento diário de refeições dos Jardins de Infância, Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo e Secundária, no local e transportadas a quente e fornecimento diário de lanches escolares para as crianças que frequentam as Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) dos Jardins-de-Infância durante o Ano Letivo 2025/2026, ao abrigo do Acordo-Quadro da CIM da Região de Coimbra - AQ 01/2024 - Lote 4.**  
A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 08.08.2025 relativo à adjudicação no âmbito da contratação de serviços para fornecimento diário de refeições dos Jardins de Infância, Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo e Secundária, no local e transportadas a quente e fornecimento diário de lanches escolares para as crianças que frequentam as Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) dos Jardins-de-Infância durante o Ano Letivo 2025/2026, ao abrigo do Acordo-Quadro da CIM da Região de Coimbra - AQ 01/2024 - Lote 4. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 2 (dois)). -----

**2.2.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a autorização de abertura de procedimentos concursais para recrutamento 3 Assistentes Operacionais. -----**

NL  
J

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a autorização de abertura de procedimentos concursais para recrutamento 3 Assistentes Operacionais. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 3 (três)). -----

**2.2.3 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira à CIM-RC, no valor de 333,37 €, relacionada com o Projeto 86 - III Bootcamp - Rede Intermunicipal da Educação.** -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à CIM-RC, no valor de 333,37 €, relacionada com o Projeto 86 - III Bootcamp - Rede Intermunicipal da Educação. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 4 (quatro)). -----

**2.2.4 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro ao Clube Desportivo Lousanense, no valor de 1.000,00 €, destinado à comemoração do seu 80.º Aniversário.** -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um apoio financeiro ao Clube Desportivo Lousanense, no valor de 1.000,00 €, destinado à comemoração do seu 80.º Aniversário. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 5 (cinco)). -----

**2.3 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente:**

**2.3.1- O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aceitação de uma doação de peças têxteis - camisas em cambraia e "casca de ovo" - representativas da tradição local e de técnicas e estilo de vestuário de épocas passadas.** -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a aceitação de uma doação de peças têxteis - camisas em cambraia e "casca de ovo" - representativas da tradição local e de técnicas e estilo de vestuário de épocas passadas. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 6 (seis)). -----

**2.3.2 - O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a celebração de Protocolos de Colaboração com a ARCIL - Associação**



para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã e o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Serpins para o desenvolvimento dos CATL no ano letivo 2025/2026. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a celebração de Protocolos de Colaboração com a ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã e o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Serpins para o desenvolvimento dos CATL no ano letivo 2025/2026, nos termos da minuta em anexo. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 7 (sete)). -----

**2.4 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:**

**2.4.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento atletas da Associação Louzan Natação: Gabriel Lopes – Campeão Nacional aos 50m Mariposa (sénior) e 3.º Lugar aos 50m e 100m Bruços (sénior), Ricardo Santos – Campeão Nacional aos 200m costas (sénior), Inês Henriques – Vice-Campeã Nacional aos 100m e 200m mariposa (sénior) e Laura Neves – Vice-Campeã Nacional aos 50m Bruços e 3.º Lugar aos 100m Bruços (Juvenil), resultados obtidos nos Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores de Piscina Longa (50 metros), que tiveram lugar entre os dias 24 e 27 de julho de 2025, na Piscina Olímpica de Coimbra. -----**

A Câmara Municipal, por votação nominal, unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um Voto de Reconhecimento atletas da Associação Louzan Natação: Gabriel Lopes – Campeão Nacional aos 50m Mariposa (sénior) e 3.º Lugar aos 50m e 100m Bruços (sénior), Ricardo Santos – Campeão Nacional aos 200m costas (sénior), Inês Henriques – Vice-Campeã Nacional aos 100m e 200m mariposa (sénior) e Laura Neves – Vice-Campeã Nacional aos 50m Bruços e 3.º Lugar aos 100m Bruços (Juvenil), resultados obtidos nos Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores de Piscina Longa (50 metros), que tiveram lugar entre os dias 24 e 27 de julho de 2025, na Piscina Olímpica de Coimbra. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 8 (oito)). -----

2.4.2 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao atleta da Associação Louzan Natação, Miguel Simões Dias, que se sagrou Vice-Campeão Nacional aos 100 metros Costas, resultados obtidos no Campeonato Nacional de Infantis, que teve lugar entre os dias 18 e 20 de julho de 2025, em Loulé. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao atleta da Associação Louzan Natação, Miguel Simões Dias, que se sagrou Vice-Campeão Nacional aos 100 metros Costas, resultados obtidos no Campeonato Nacional de Infantis, que teve lugar entre os dias 18 e 20 de julho de 2025, em Loulé. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 9 (nove)).

-----  
**2.5 – Bombeiros Municipais:** -----

**2.5.1 – A remeterem o MAPA de ECINS de julho de 2025. Para ratificação.**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 6.08.2025 relativo ao pagamento do MAPA de ECINS de julho de 2025. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 10 (dez)). -----

**2.5.2 – A remeterem o MAPA de CMA de julho de 2025. Para ratificação.**-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 6.08.2025 relativo ao pagamento do MAPA de CMA de julho de 2025. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 11 (onze)). -----

-----  
**2.6 – Correspondência:** -----

**2.6.1 – Liga Portuguesa Contra o Cancro: Agradecimento pelo apoio prestado na ação de sensibilização para a prevenção do cancro da pele – Roadshow “Verão com Prevenção”.** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 12 (doze)). -----

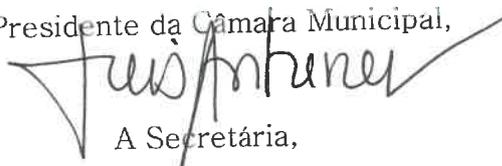


Aprovação do texto das deliberações em minuta: -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta o texto das deliberações tomadas.-----

Nada mais havendo a tratar, pelas onze horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela por si e por Margarida Correia, na qualidade de Secretária. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,

Margarida